



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

1 – O Grupo Parlamentar do CDS-PP teve conhecimento que a extensão de saúde de Vaqueiros, no concelho de Alcoutim, continua encerrada.

2 – De acordo com a informação que nos chegou da Câmara Municipal de Alcoutim, a autarquia apresentou à Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. (ARS Algarve) “soluções perfeitamente viáveis para garantir a reabertura daquela unidade, assumindo os custos do investimento e de equipamento das instalações, e disponibilizou-se a fornecer recursos humanos de apoio e transporte aos técnicos de saúde necessários ao funcionamento da Extensão”.

3 – No entanto, a apesar de volvidos mais de dois anos, a autarquia de Alcoutim continua sem qualquer resposta por parte da ARS Algarve e, conseqüentemente, a extensão de saúde de Vaqueiros continua encerrada.

4 - Como será certamente do conhecimento de V. Exa., Vaqueiros é a freguesia mais extensa do concelho de Alcoutim, com cerca de meio milhar de habitantes, todos eles maioritariamente idosos e de poucos recursos económicos. São, todos eles, utentes do Serviço Nacional de Saúde sem acesso a cuidados de saúde primários na sua área de residência.

5 – Como será, também, do conhecimento de V. Exa., a rede de transportes públicos nesta zona é deficitária dificultando, assim, o acesso desta população aos cuidados de saúde de que necessitam.

6 - A falta de médicos de família - fruto de anos de mau planeamento e má gestão de recursos humanos na área da saúde – tem originado preocupações e ansiedades junto das populações, o que é normal, mas que se agravam quando os concelhos afectados são pobres, com más acessibilidades e com população maioritariamente idosa, como é o caso de Vaqueiros.

7 – O CDS-PP tem consciência que a Medicina Geral e Familiar é uma das especialidades médicas onde existe maior carência de recursos humanos e que é urgente actuar por forma a que cada vez mais cidadãos tenham acesso a um médico de família. O XIX Governo Constitucional fez esforços e tomou medidas muito concretas para colmatar esta falta de médicos de família. Mas compreendemos também que, como referimos acima, as populações se sintam inseguras e preocupadas face a uma eventual perda de qualidade na prática clínica.

8 – Entendemos que os Cuidados de Saúde Primários são a “porta de entrada” para o Serviço Nacional de Saúde e entendemos que o actual Governo tem de continuar a política de reforço nestes cuidados de saúde. Os Cuidados de Saúde Primários deverão assegurar a necessária proximidade junto das populações e proporcionar os actos inerentes às suas características, com qualidade e em tempo clínica e socialmente adequado.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer ao Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Porque motivo continua a extensão de saúde de Vaqueiros, no concelho de Alcoutim, encerrada?

2 – Porque motivo está a autarquia de Alcoutim há mais de dois anos à espera de resposta da ARS Algarve, às propostas que fez, que permitiriam a reabertura desta extensão de saúde?

3 – Que alternativas colocou o Governo à disposição desta população?

4 – Dadas as especificidades de Vaqueiros – população maioritariamente idosa, com fracos recursos económicos e rede de transportes públicos bastante deficitária – quando será esta extensão de saúde dotada de médicos de família e de enfermeiros, por forma a ser reaberta?

Palácio de São Bento, terça-feira, 20 de Setembro de 2016

Deputado(a)s

TERESA CAEIRO(CDS-PP)